



Centro de Informação e
Assistência Toxicológica
de Santa Catarina

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**
Nº V, Ano 2024

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS EXPOSIÇÕES A MEDICAMENTOS 2014 a 2023

**DADOS DO CENTRO DE INFORMAÇÃO E
ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE
SANTA CATARINA**



© 2024 Universidade Federal de Santa Catarina. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago. Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina: Boletim Epidemiológico - n. V, Ano 2024/ Universidade Federal de Santa Catarina, Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago; Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Superintendência de Atenção à Saúde; Organizadores, Claudia Regina dos Santos . . . [et al.]. - Florianópolis, SC: HU/UFSC, 2024.

É permitida a reprodução parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Organizadores:

Claudia Regina dos Santos
Danielle Bibas Legat Albino
Marisete Canello Resener
Camila Marchioni
Taciana Mara da Silva Seemann
Carlos Alberto Leal da Costa

Elaboração e edição:

Marisete Canello Resener

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC)

Endereço: Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago – HU/UFSC
Rua Professora Maria Flora Pausewang, S/N - Campus Universitário - Bairro Trindade
Florianópolis - SC - Brasil - CEP 88036-800
Telefones: (48) 3721-9083/8085
Telefone de Emergência: 0800 643 5252
E-mails: ciatoxsc.hu@contato.ufsc.br e ciatoxsc@saude.sc.gov.br

Periodicidade: Semestral

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina

Universidade Federal de Santa Catarina. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago.

Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina: Boletim Epidemiológico - n. V, Ano 2024/ Universidade Federal de Santa Catarina, Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago; Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Superintendência de Atenção à Saúde; Organizadores, Claudia Regina dos Santos . . . [et al.].-Florianópolis, SC : HU/UFSC, 2024.
18p. : il., gráfs., tabs.

1. Toxicologia - Intoxicação. 2. Medicamentos. 3. Toxicologia - Santa Catarina. I. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Superintendência de Atenção à Saúde. II. Santos, Claudia Regina dos. III. Título.

VISÃO GERAL

Considerando o universo de todas as substâncias tóxicas, os medicamentos são os principais agentes envolvidos nos atendimentos do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC).



O uso de medicamento pode resultar em reações benéficas, reações adversas ou quando em doses excessivas em intoxicações. Várias circunstâncias, nas diferentes faixas etárias, podem levar a um quadro de intoxicação por medicamentos, como por exemplo, ingestão acidental, automedicação, erros de medicação, tentativa de suicídio e abuso.

Este boletim apresenta o perfil epidemiológico das exposições e intoxicações envolvendo medicamentos, atendidas pela equipe do CIATox/SC, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023.

Conhecer o perfil epidemiológico das intoxicações por medicamentos, na área de abrangência do CIATox/SC, pode fornecer informações importantes à população, aos profissionais de saúde e aos gestores para ações de educação e prevenção em relação às intoxicações medicamentosas.



CIATox/SC

SÉRIE HISTÓRICA

2014 A 2023

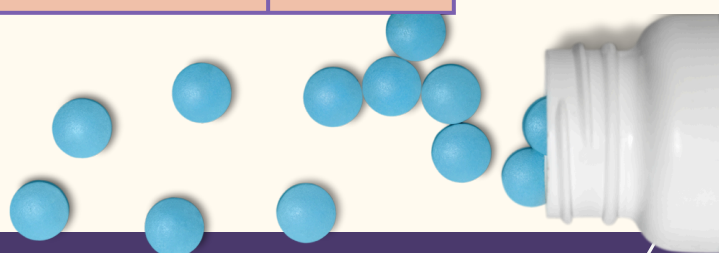
No período de 2014 a 2023, o CIATox/SC registrou um total de **168.662 atendimentos** de exposições humanas a diferentes agentes tóxicos.

Os **medicamentos** aparecem todos os anos como os principais agentes responsáveis pelas intoxicações. Estiveram envolvidos em média em **33,4%** dos atendimentos (**56.365 casos**).

Distribuição do total de atendimentos e dos atendimentos envolvendo medicamentos, segundo ano de ocorrência.

Ano	Total de Atendimentos	Atendimentos envolvendo Medicamentos	%
2014	10.714	3.092	28,9%
2015	11.229	3.287	29,3%
2016	12.375	3.726	30,1%
2017	14.620	4.424	30,3%
2018	16.626	5.200	31,3%
2019	20.506	7.082	34,5%
2020	17.643	6.043	34,3%
2021	19.042	6.745	35,4%
2022	20.340	7.868	38,7%
2023	25.567	8.898	34,8%
Total	168.662	56.365	33,4%

Medicamentos
33,4%



LOCAL DE EXPOSIÇÃO

Onde ocorreram as exposições aos medicamentos?

94,4%
Residências



1,4%
Serviços de saúde



De qual local o solicitante entrou em contato com o CIATox/SC?

LOCAL DE ATENDIMENTO



95,8%
Serviços de saúde

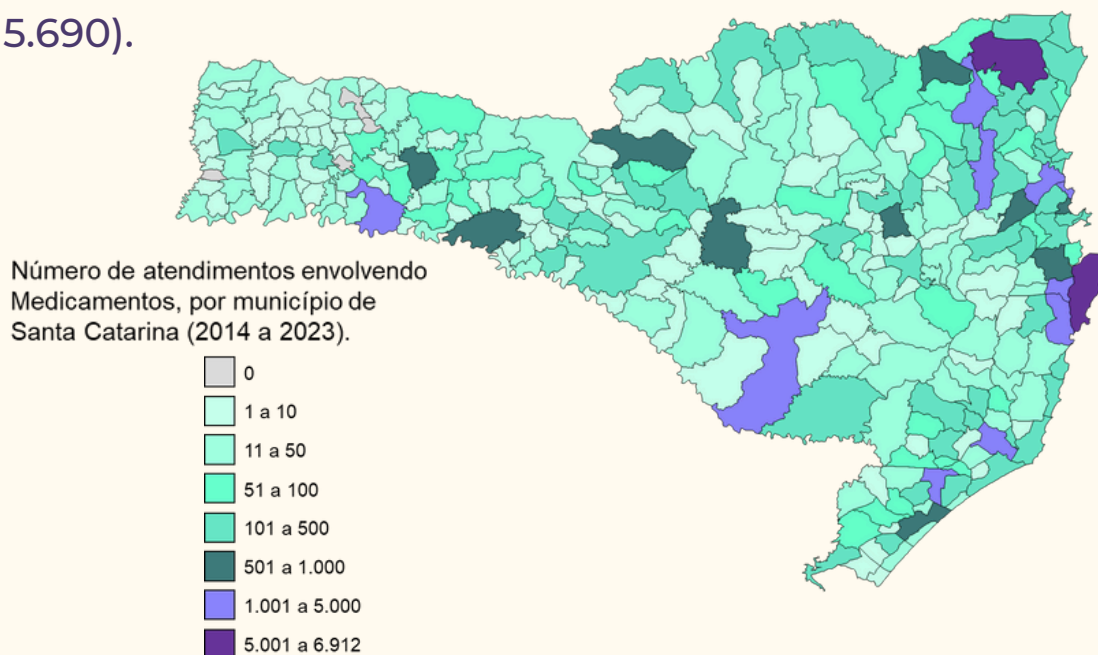


3,7%
Residências

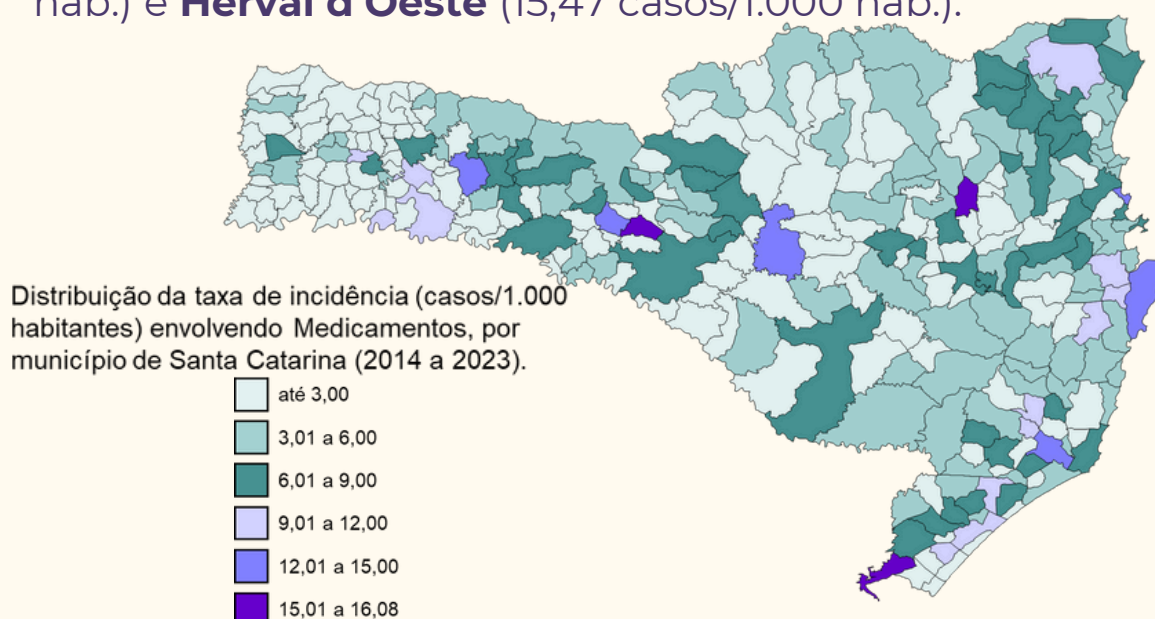
MUNICÍPIO DA EXPOSIÇÃO



Os municípios com maior **número de registros** envolvendo medicamentos foram **Florianópolis** (n= 6.912) e **Joinville** (n= 5.690).



As maiores **taxas de incidência** de casos envolvendo medicamentos foram observadas nos municípios de: **Praia Grande** (16,08 casos/1.000 hab.), **Ibirama** (15,96 casos/1.000 hab.) e **Herval d'Oeste** (15,47 casos/1.000 hab.).



Qual foi o motivo da exposição aos medicamentos?

CIRCUNSTÂNCIA DA EXPOSIÇÃO

70,9%
Tentativa de suicídio

14,3% Acidental

5,2% Erros de Medicação

2,5% Automedicação

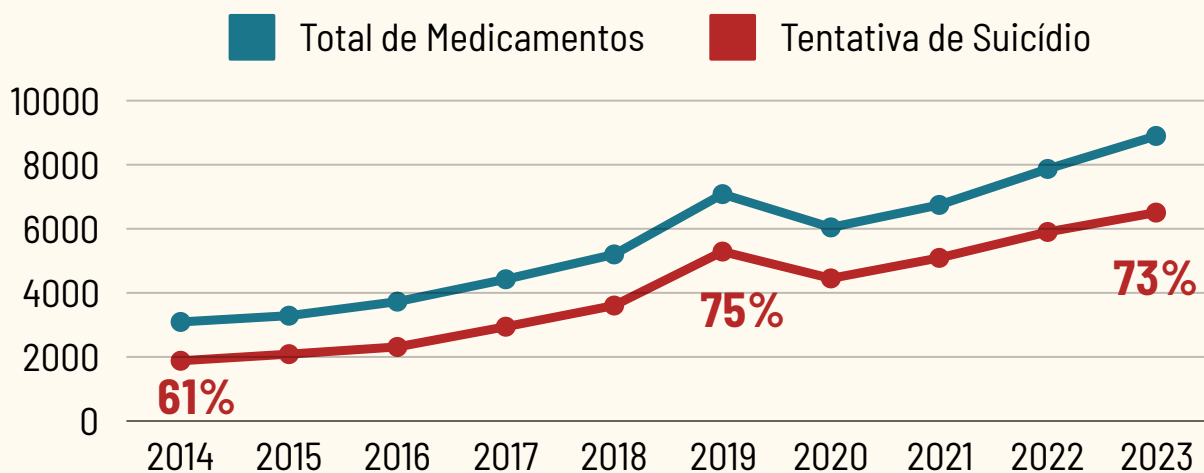
2,2% Uso terapêutico

1,7% Abuso

0,8% Reação adversa

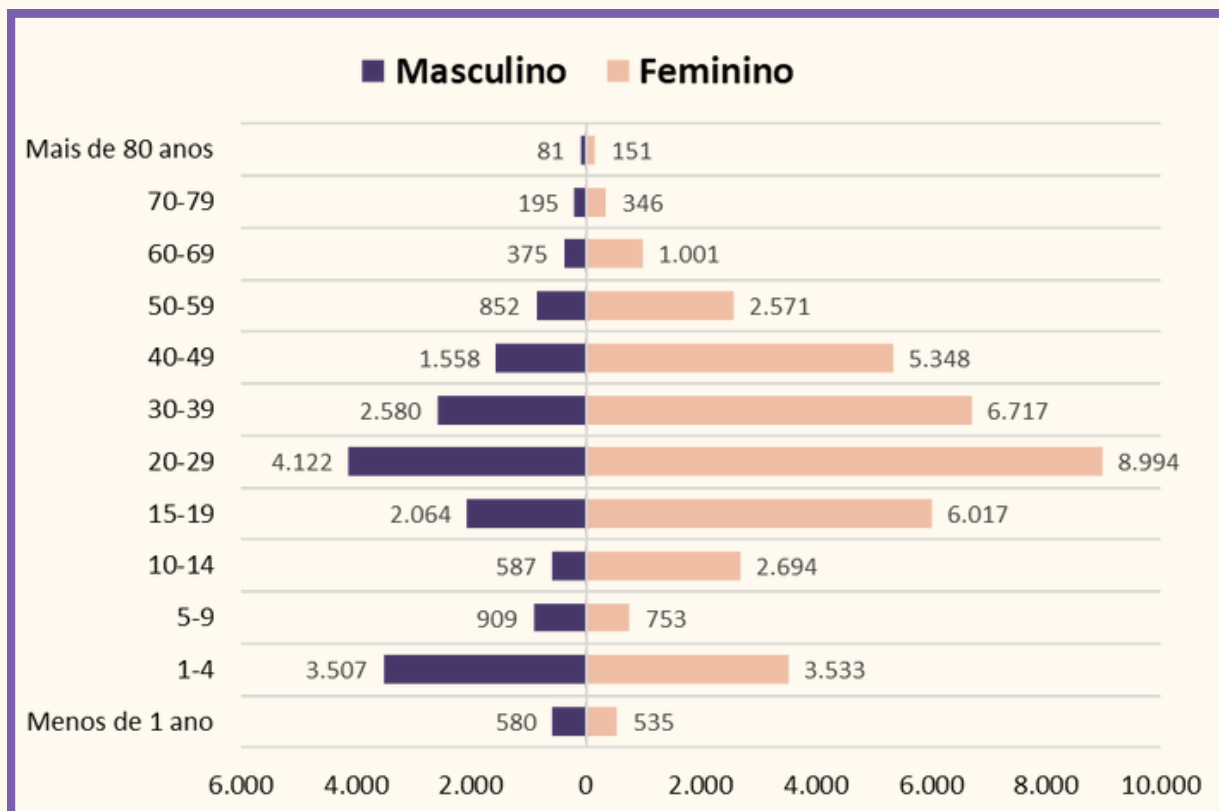


Série histórica da circunstância Tentativa de Suicídio (2014-2023).



FAIXA ETÁRIA E SEXO

Distribuição dos registros de atendimentos envolvendo medicamentos, segundo sexo e faixa etária (2014 a 2023).



69,0%
Sexo feminino

23,3%
Faixa etária de 20 a 29 anos

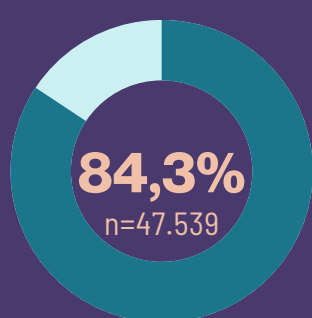


23,2%
Menores de 14 anos

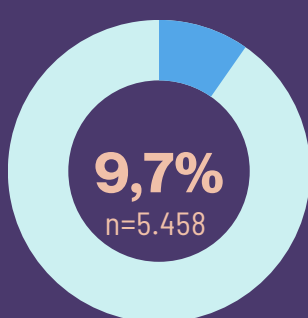


DESFECHO E GRAVIDADE

Como evoluíram os casos de exposição aos medicamentos?



Cura



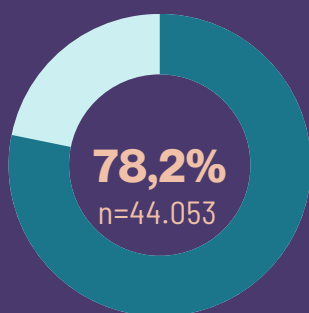
Assintomáticos



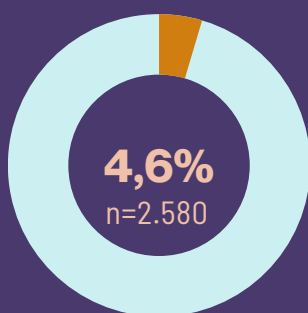
Óbito relacionado ao evento

*Diagnóstico Diferencial (1,5%; n=825); Ignorado (4,0%; n=2.282); Sequela (0,1%; n=41); Óbito por outra causa: (0,02%; n=11).

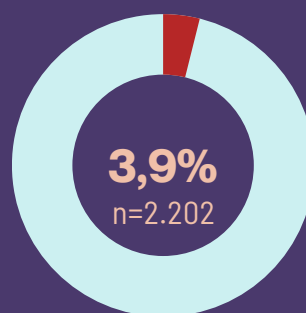
Qual foi a gravidade final dos casos de exposição a medicamentos?



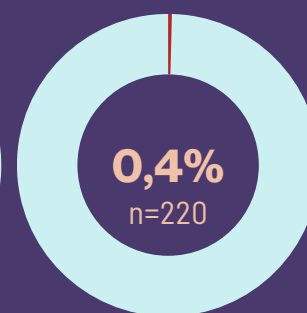
Leve



Moderada



Grave



Fatal

*Nula (9,7%; n=5.480); Ignorado (1,7%; n=983); Não se aplica (1,5%; n=847).

ÓBITOS ENVOLVENDO MEDICAMENTOS

Foram 209 óbitos envolvendo medicamentos, com substâncias isoladas ou em associação com outros agentes.



74,2%
Tentativa de Suicídio

61,7%
Sexo Feminino

26,3%
Faixa Etária 40 a 49 anos

Número de substâncias em casos de óbitos envolvendo medicamentos:

Nº de Substâncias	Nº de Casos	%
1	60	28,7%
2	58	27,8%
3	44	21,1%
4	22	10,5%
5	13	6,2%
6	7	3,3%
7	3	1,4%
9	2	1,0%
Total	209	100,0%

Classes terapêuticas mais envolvidas nos óbitos por medicamentos:

	Classes Terapêuticas	Nº	%
1	Antidepressivos	106	21,1%
2	Antipsicóticos	93	18,5%
3	Ansiolíticos	80	15,9%
4	Cardiovasculares	52	10,3%
5	Antiepiléticos	45	8,9%



*Em cada caso de exposição pode estar envolvido mais de um grupo de agentes e mais de uma substância.



TOP 10 MEDICAMENTOS

Quais foram os medicamentos mais frequentes nas exposições humanas?

Entre os 10 medicamentos mais frequentes, 8 são a base de substâncias sujeitas a controle especial, com ação no sistema nervoso central, como os benzodiazepínicos e os antidepressivos.

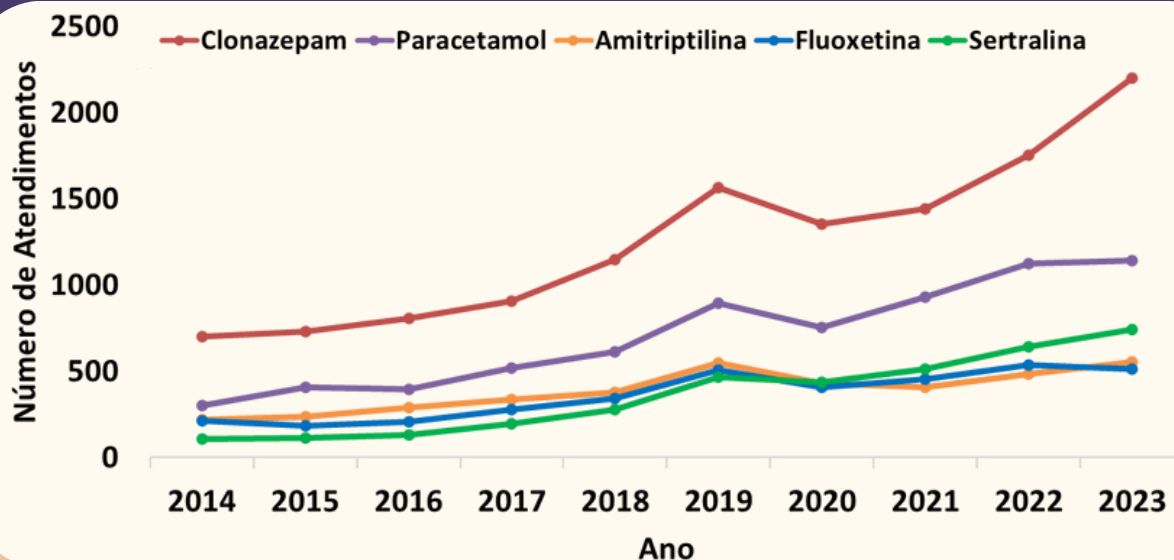
Entre os medicamentos de venda livre estão os analgésicos e antipiréticos, como o paracetamol e a dipirona.

Substâncias mais frequentes no período de 2014 a 2023.

	Medicamentos	Nº	%
1	Clonazepam	12595	11,3%
2	Paracetamol	7069	6,4%
3	Amitriptilina	3882	3,5%
4	Fluoxetina	3644	3,3%
5	Sertralina	3629	3,3%
6	Dipirona	3419	3,1%
7	Diazepam	3296	3,0%
8	Lítio	2880	2,6%
9	Zolpidem	2354	2,1%
10	Risperidona	2251	2,0%

*Em cada caso de exposição pode estar envolvido mais de um medicamento.

Série histórica das cinco substâncias mais frequentes (2014-2023).



FAIXA ETÁRIA

MENORES DE 4 ANOS

Total de casos: 8.158 (14,5%)

TOP 10

	Medicamentos	Nº	%
1	Paracetamol	750	6,7%
2	Clonazepam	693	6,2%
3	Ibuprofeno	438	3,9%
4	Dipirona	256	2,3%
5	Fenilefrina	240	2,1%
6	Nafazolina	236	2,1%
7	Dexclorfeniramina	199	1,8%
8	Risperidona	182	1,6%
9	Metenamina	173	1,5%
10	Levotiroxina	170	1,5%

78,7%
Acidental

15,1%
Erros de
Medicação

*Em cada caso de exposição pode estar envolvido mais de um medicamento.

Não houve registro de óbitos em menores de 4 anos.



FAIXA ETÁRIA

5 a 14 ANOS

Total de casos: 4.944 (8,8%)

TOP 10

	Medicamentos	Nº	%
1	Clonazepam	685	7,6%
2	Paracetamol	642	7,2%
3	Dipirona	389	4,3%
4	Risperidona	356	4,0%
5	Sertralina	284	3,2%
6	Ibuprofeno	238	2,7%
7	Fluoxetina	233	2,6%
8	Cafeína	233	2,6%
9	Amitriptilina	211	2,4%
10	Diclofenaco	168	1,9%

53,7%

Tentativa de
Suicídio

22,2%

Acidental

11,9%

Erros de
Medicação

*Em cada caso de exposição pode estar envolvido mais de um medicamento.

Houve
registro de
3 óbitos na
faixa etária
de 5 a 14
anos.



FAIXA ETÁRIA

15 a 19 anos

Total de casos: 8.081 (14,3%)

TOP 10

	Medicamentos	Nº	%
1	Paracetamol	1712	10,1%
2	Clonazepam	1375	8,1%
3	Dipirona	902	5,3%
4	Sertralina	851	5,0%
5	Fluoxetina	682	4,0%
6	Risperidona	544	3,2%
7	Ibuprofeno	541	3,2%
8	Cafeína	526	3,1%
9	Amitriptilina	498	2,9%
10	Lítio	360	2,1%

91,9%

Tentativa de Suicídio

1,8%

Automedicação

1,2%

Acidental

*Em cada caso de exposição pode estar envolvido mais de um medicamento.

Houve registro de **11 óbitos** na faixa etária de 15 a 19 anos.



FAIXA ETÁRIA

20 a 59 ANOS

TOP 10

Total de casos: 32.742 (58,1%)

	Medicamentos	Nº	%
1	Clonazepam	9500	13,7%
2	Paracetamol	3891	5,6%
3	Amitriptilina	2932	4,2%
4	Diazepam	2676	3,9%
5	Fluoxetina	2622	3,8%
6	Sertralina	2349	3,4%
7	Lítio	2177	3,1%
8	Dipirona	1842	2,7%
9	Zolpidem	1770	2,5%
10	Quetiapina	1765	2,5%

87,4%
Tentativa
de Suicídio

2,4%
Automedicação

1,8%
Erro de
Medicação

*Em cada caso de exposição pode estar envolvido mais de um medicamento.

Houve
registro de
158 óbitos
na faixa
etária de
20 a 59 anos.



FAIXA ETÁRIA

Maior de 60 anos

Total de casos: 2.150 (3,8%)

TOP 10

	Medicamentos	Nº	%
1	Clonazepam	510	13,1%
2	Lítio	206	5,3%
3	Amitriptilina	172	4,4%
4	Diazepam	147	3,8%
5	Zolpidem	127	3,3%
6	Quetiapina	118	3,0%
7	Paracetamol	112	2,9%
8	Alprazolam	83	2,1%
9	Losartana	76	1,9%
10	Bromazepam	64	1,6%

53,4%

Tentativa de Suicídio

14,9%

Erro de Medicação

12,8%

Uso Terapêutico

*Em cada caso de exposição pode estar envolvido mais de um medicamento.

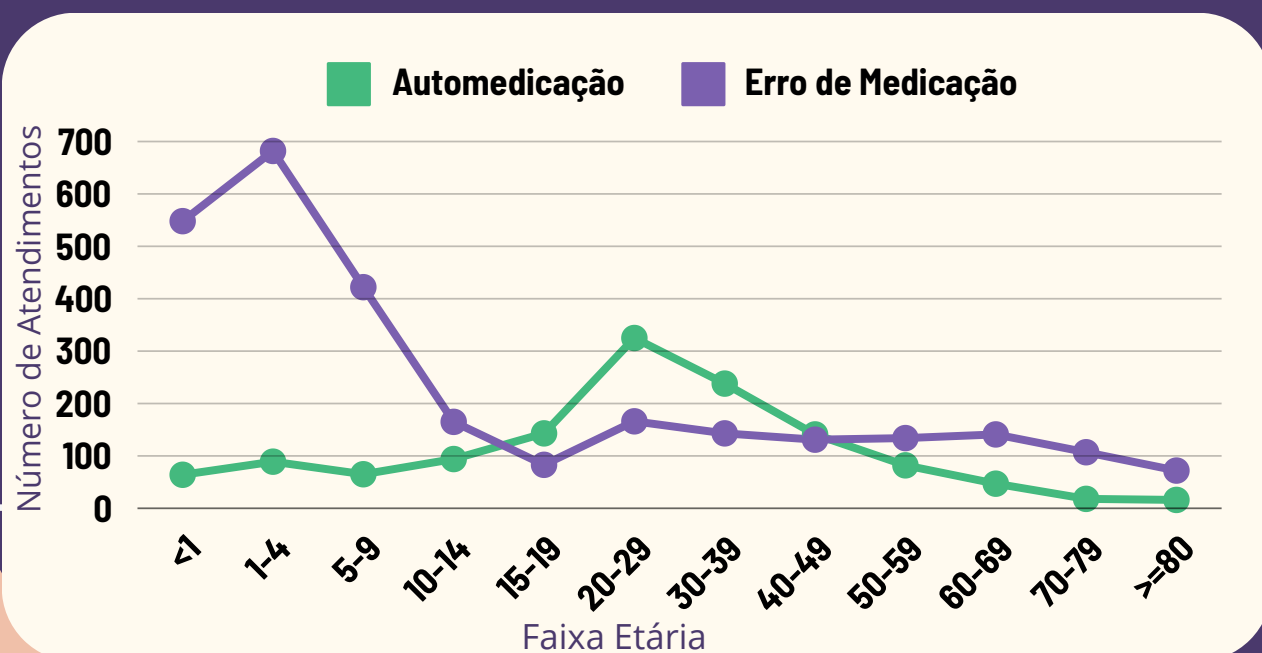
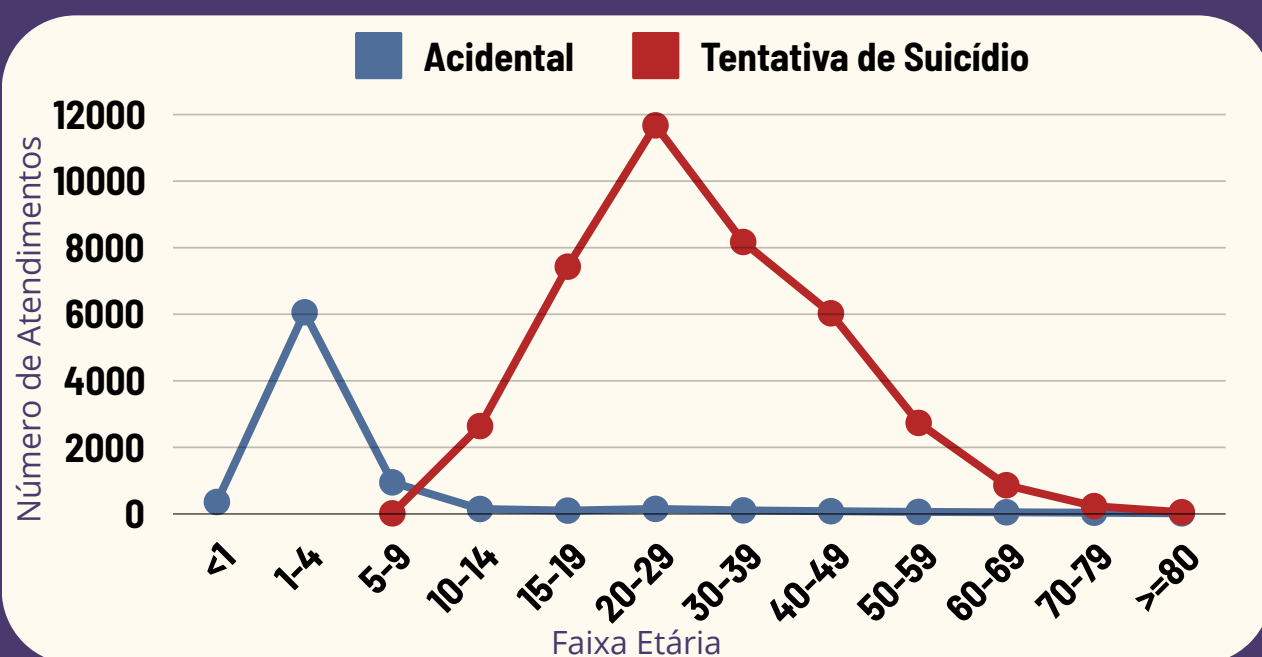
Houve registro de **37 óbitos** na faixa etária maior de 60 anos.





FAIXA ETÁRIA E CIRCUNSTÂNCIA

Os gráficos abaixo apresentam um comparativo entre as circunstâncias de exposição a medicamentos mais frequentes, de acordo com faixa etária.



MEDIDAS PREVENTIVAS

Antes de fazer uso de qualquer medicamento:



VERIFIQUE!

se é o medicamento correto.

PERGUNTE!

ao profissional de saúde.

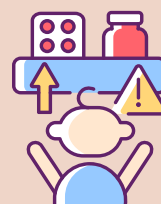


CONFIRA!

a dose correta, a via e a hora.

Outras medidas preventivas:

Mantenha os medicamentos em local seguro e trancado, fora do alcance das crianças.



Ensine a criança que medicamento não é bala, doce ou suco.

Cuidado com medicamentos de uso infantil e de adulto com embalagens muito parecidas.



Utilize medicamentos com embalagens seguras e resistentes, fechando bem a tampa após o uso.

Busque em seu município orientação de como fazer um descarte adequado e seguro dos medicamentos



Em caso de dúvidas quanto a utilização do medicamento consulte um médico ou farmacêutico.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Algumas medidas de prevenção às tentativas de suicídio envolvendo medicamentos, poderão ser realizadas pelos familiares, amigos e colegas, como por exemplo:



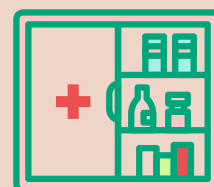
Não deixar pessoas com alto risco de suicídio sozinhas. Escute a pessoa e busque ajuda capacitada em um local especializado.

Não dar nenhuma medicação que não esteja prescrita pelo médico.



As medicações devem ficar com o familiar e serem dadas ao paciente somente em horário e dose prescritas.

Os medicamentos devem estar em local que a pessoa não tenha acesso, de preferência trancados, e com alguém responsável em administrá-los.



Em caso de tentativa de suicídio sempre procurar atendimento nos serviços de saúde ou ligar para o SAMU (192).

Se você ou alguém de suas relações tem ideação suicida, procure ajuda em sua rede de apoio ou ligue para o Centro de Valorização da Vida (188).



Em caso de dúvidas quanto a utilização do medicamento consulte um médico ou farmacêutico.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação por medicamentos, mantenha a calma e siga as recomendações:



NÃO induza vômitos.



NÃO dê nada para a pessoa comer ou beber sem recomendação médica.



NÃO deixe a pessoa sozinha.

Procure um serviço de saúde ou ligue imediatamente para CIATox/SC ou para o centro de sua região.



0800 643 5252



A equipe atende 24h e pode orientar os primeiros socorros, os riscos da exposição e a necessidade ou não de procurar atendimento presencial em serviço de saúde.



Importante: tenha em mãos a embalagem, o rótulo ou a bula do medicamento para facilitar a correta identificação e agilidade do atendimento.



Siga as instruções dadas pelo plantonista do CIATox. Para cada situação serão aconselhadas as medidas ou encaminhamentos que você deverá tomar.



CIATox/SC

Centro de Informação e
Assistência Toxicológica
de Santa Catarina

**Em caso de intoxicação ou
envenenamento ligue para o
CIATox/SC**

0800 643 5252



0800 6435252



www.ciatox.sc.gov.br



ciatoxsc.hu@contato.ufsc.br



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE